

## UM NÔVO *Rhaphirhynchus* Schoenherr, 1840 DO PERU (Col. Brentidae)<sup>1</sup>

BENEDICTO A. M. SOARES<sup>2</sup>

### Sumário

O autor descreve uma nova espécie de *Rhaphirhynchus* Schoenherr, 1840 do Peru.

### INTRODUÇÃO

Ocupamo-nos no momento do estudo das formas de Brêntidas da tribo *Belopherini*. Deparamos com uma nova espécie de *Rhaphirhynchus* Schoenherr, 1840 da fauna peruana, muito característica, inconfundível com qualquer outra do gênero. Resolvemos pois, descrevê-la na presente nota.

*Rhaphirhynchus pulcherrimus*, sp. n. (Fig. 1-4)

♀ . Comprimento: 10,0 mm. Protórax: comprimento = 2,5mm; largura = 1,5mm.

Cabeça pouco mais longa que larga, mais estreita adiante que atrás, levemente convexa, posteriormente truncada, chagrinada, sem aurículas, com grande e funda fóvea contígua ao pescoço e com raros pontos alfinetados na face inferior, com fundo e grande ponto de cada lado, no limite entre a face lateral e a face inferior, junto do sulco de separação com o pescoço. Metarrostro muito curto, mas estreito adiante que atrás, quase tão longo quanto o mesorrostro, com longo sulco dorsal que, em virtude de sua curteza (do metarrostro) dá a impressão de depressão, com três pontos contíguos ao bordo anterior de cada ôlho, com um ponto inferior de cada lado. Mesorrostro com estreito sulco limitado por duas quilhas baixas que se unem atrás, com dois pontos de cada lado na face ventral e outros dois abaixo de cada pterígio. Prorrostro muito longo, filiforme, mais longo que a cabeça acrescida do metarrostro e do mesorrostro. Antenas com artículos longos, 2.º a 5.º muito levemente dilatados para o ápice, os seguintes nitidamen-

te cilíndricos. Protórax muito mais longo que largo, estreitado para diante, mais largo ao nível das ancas anteriores, chagrinado em cima e em grande parte dos lados. Élitros subtruncados adiante, úmeros arredondados, da mesma largura em quase todo o comprimento, apenas pouco estreitados após o declive posterior, posteriormente arredondados, mas com agudo espinho no ângulo apical externo, 2.º interstício apenas na base e no ápice um pouco saliente, 3.º sob a forma de costela linear em todo o comprimento, 4.º apagado na base e no terço apical, no mais um tanto saliente, 5.º quase completo sob a forma de costela linear (ausente no declive posterior), 6.º apagado em tôda a extensão, 7.º saliente em costela linear desde a base até a metade do declive posterior, 8.º e 9.º como o 7.º (o 8.º termina porém, no início do declive posterior), 10.º pouco nitido (desde pouco antes do meio até o declive posterior). 1.ª estria apenas com minúsculos pontos no declive posterior, às demais com séries longitudinais completas de fundos pontos. O desenho ornamental é muito acentuado, formado de enormes pontos ou curtas listras muito largas, com a seguinte distribuição: 3.º interstício com basal, pós-mediana e apical; 4.º com ante-mediana e pós mediana; 5.º com ponto basal, ante-mediana (adiante da ante-mediana do 4.º) e pós-mediana; 6.º com ponto ante-mediano (ao lado da ante-mediana do 5.º); 8.º com ante-mediana; 9.º com ante-mediana e apical; acham-se à mesma altura as ante-medianas do 8.º e 9.º, bem como as pós-medianas do 3.º, 4.º e 5.º. Patas típicas das espécies do gênero, todos os fêmures com espinho apical inferior, tíbias sem espinho interno. Metaterno convexo, apenas com funda fóvea posterior. Abdômen inteiro, sem sulco, pontuação sutilíssima e escassa. Face dorsal e antenas castanho-enebrecidas, foscas, face ventral e patas castanho-avermelhadas, brilhantes, desenho ornamental dos élitros amarelo-alaranjado.

<sup>1</sup> Recebido para publicação em 16 de maio de 1966, constituindo o Boletim Técnico n.º 30 do Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias do Centro-Sul (IPEACS), km 47, Campo Grande, Rio de Janeiro.

<sup>2</sup> Eng.º Agrônomo do IPEACS e Professor Catedrático da Escola Nacional de Agronomia, Universidade Rural do Brasil.

♀, holótipo, Peru, Fundo Sinchono, Huanuco (VII. 1947), na coleção "Campos Seabra".

A espécie descrita pertence ao grupo dos *Rhaphirhynchus* com o tipo de *Belopherus*, mas dados os caracteres exibidos pelos élitros (disposição das estrias e dos interstícios e desenho ornamentais), distingue-se de tôdas a formas conhecidas do gênero em aprêço.

Temos em mãos apenas um exemplar fêmea. É possível que, mediante o exame do macho, ainda inédito, seja espécie colocada em gênero à parte.

#### REFERÊNCIAS

- Blackwelder, R. E. 1947. Checklist of the coleopterous insects of Mexico, Central America, the West Indies, and South America. Part 5. Bull. United States Nat. Mus. 185:765-925.
- Kleine, R. 1926. Ein neuer *Rhaphirhynchus* aus Brasilien (*Col. Brentidae*). Sborn. Ent. Odd. Nár. Mus. Praha 3:177, illus.
- Kleine, R. 1927a. *Coleoptera catalogues, Brentidae (Editio secunda)*, 89:1-94.
- Kleine, R. 1927b. Novos gêneros e espécies da fam. *Brentidae* (*Coleopt.*). Rev. Mus. Paulista 15(1):419-481, illus.
- Kleine, R. 1938. *Genera insectorum, Coleoptera, fam. Brentidae* (revision), 207:1-197, pls. 1-6.
- Senna, A. 1889. Contribuzioni allo studio dei brentidi. Bull. Soc. Ent. Italiana 21:33-38.
- Senna, A. 1894a. Revision des espèces du genre *Rhaphidrhynchus* Schoenherr. Ann. Soc. Ent. Belgique 38:590-611.
- Senna, A. 1894b. Descriptions of some new *Brentidae*. Not. Leyden Mus. 16:213-226.
- Sharp, D. 1895. *Biologia Centrali-Americana, Insecta, Coleoptera, Brentidae* 4(6):1-80, 3 pls.

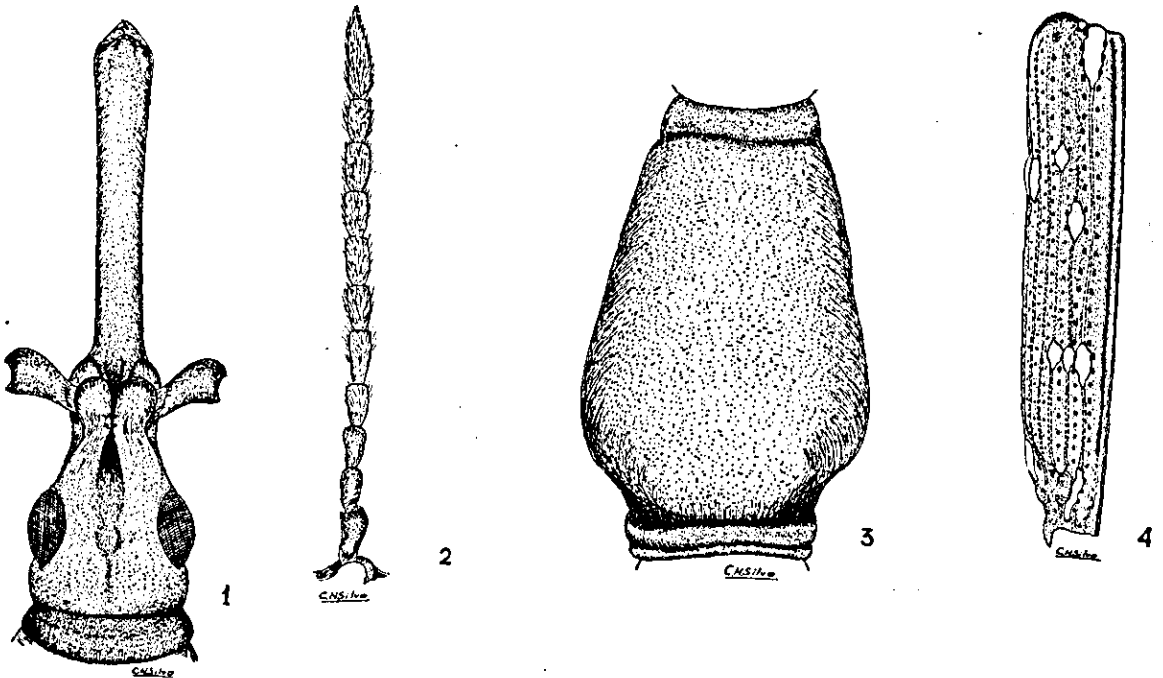


FIG. 1. *Rhaphirhynchus pulcherrimus*, sp. n. ♀: cabeça e rostro (vista dorsal).

FIG. 2. *Rhaphirhynchus pulcherrimus*, sp. n. ♀: antena.

FIG. 3. *Rhaphirhynchus pulcherrimus*, sp. n. ♀: protórax (vista dorsal).

FIG. 4. *Rhaphirhynchus pulcherrimus*, sp. n. ♀: élitro esquerdo.

#### A NEW *Rhaphirhynchus* Schoenherr, 1840 FROM PERU (*Col. Brentidae*)

##### Abstract

The author describes a new species of *Rhaphirhynchus* Schoenherr, 1840, from Peru.